

ESCOLA: _____
Prof.: _____
Nome: _____

1	(A)	(B)	(C)	(D)
2	(A)	(B)	(C)	(D)
3	(A)	(B)	(C)	(D)
4	(A)	(B)	(C)	(D)
5	(A)	(B)	(C)	(D)
6	(A)	(B)	(C)	(D)
7	(A)	(B)	(C)	(D)
8	(A)	(B)	(C)	(D)
9	(A)	(B)	(C)	(D)
10	(A)	(B)	(C)	(D)
11	(A)	(B)	(C)	(D)
12	(A)	(B)	(C)	(D)

Leia o texto e, a seguir respondam as questões 01 e 02.

Férias

Por Rafael Batista

Equipe Brasil Escola

Há inúmeras possibilidades de programas para descansar durante o período de férias!



Disponível em: < <https://brasilecola.uol.com.br/férias/>>. Acesso em: 05 nov. 2018.

O período das férias geralmente é usado para descansar, mas há aqueles que preferem estudar. Férias, feriado e fim de semana são as palavras que todo estudante tem prazer de ouvir. Trata-se de períodos de folga que as pessoas gostam de aproveitar. A maioria usa esse tempo para descansar, mas há aqueles que preferem colocar o trabalho ou as leituras em dia.

Para o deleite dos estudantes, além dos feriados previstos nos calendários federal, estadual e municipal, há dois períodos de férias por ano, um entre dezembro e janeiro, que é conhecido como Recesso de Final de Ano, e outro no mês de julho, chamado de Férias Escolares.

O desafio para quem está nesse período de folga é otimizar o tempo para aproveitar e descansar o

máximo possível. Viagens, Colônias de Férias, Cursos, tempo para estudos e outras atividades, tudo vale a pena para desfrutar merecidamente do tempo livre.

Programa-se

Independentemente do que você escolha fazer durante as férias, é preciso prever o programa e todos os detalhes, como tempo, gastos, companhias e outros. Por isso, antecipar-se e verificar todas as possibilidades é uma grande chance de evitar transtornos e desfrutar o máximo possível desse tempo de descanso.

[...]

Disponível em: < <https://brasiescola.uol.com.br/> Acesso em: 05 nov. 2018.

D6 Questão 01

O tema do texto é o/a (s)

- (A) desejo de transformar as férias.
- (B) importância de estudar durante as férias.
- (C) possibilidades de aproveitar o período de férias.
- (D) reflexões sobre o calendário de férias e feriados.

D1 Questão 02

O período de folga no mês de julho é chamado de

- (A) feriado.
- (B) recesso.
- (C) férias escolares.
- (D) tempo de descanso.

Leia o texto e, a seguir, responda as questões 03, 04 e 05.

Por que as lhamas podem guardar o segredo para combater a gripe.

Cientistas americanos recrutaram uma curiosa aliada para desenvolver tratamentos contra a gripe: a lhama. O sangue desse animal sul-americano foi utilizado para produzir uma nova terapia com anticorpos que têm o potencial de combater todos os tipos de gripe.

A gripe é uma das doenças mais hábeis na hora de mudar de forma. Constantemente, modifica sua aparência para despistar nosso sistema imunológico. Isso explica porque as vacinas nem sempre são efetivas e, a cada inverno, é necessário receber uma nova injeção para prevenir a doença.

Por isso, a ciência está à procura de uma forma de acabar com todos os tipos de gripe, não importando de qual cepa provenha ou o quanto possa sofrer mutações. E aí que entra a lhama.

Estes animais, nativos dos Andes, têm anticorpos incrivelmente pequenos em comparação com os dos humanos. Os anticorpos são as armas do sistema

imunológico, e aderem às proteínas que sobressaem na superfície dos vírus.

Os anticorpos humanos tendem a atacar as pontas dessas proteínas, mas essa é a parte em que o vírus da gripe muda com mais rapidez. Já os anticorpos da lhama, com seu tamanho diminuto, conseguem atacar as partes do vírus da gripe que não sofrem mutação.

Uma equipe do Instituto Scripps, nos Estados Unidos, infectou lhamas com múltiplos tipos de gripe, para estimular uma resposta do seu sistema imunológico. Em seguida, analisaram o sangue dos animais, procurando pelos anticorpos mais potentes, que poderiam atacar uma ampla variedade de vírus.

Os cientistas, então, identificaram quatro anticorpos das lhamas. Depois, começaram a desenvolver um anticorpo sintético, que une elementos desses quatro tipos.

(...)

“Ter um tratamento que possa funcionar contra uma variedade de cepas diferentes do vírus da gripe é algo muito desejado. É o Santo Graal da gripe”, afirma o professor Jonathan Ball, da Universidade de Nottingham.

Disponível em: <<https://noticias.bol.uol.com.br/ultimas-noticias/ciencia/2018/05/11>>. Acesso em: 07 nov.2018.

D6 Questão 03

O assunto principal do texto é a

- (A) vida dos animais nativos dos Andes.
- (B) habilidade dos vírus da gripe em desenvolver anticorpos.
- (C) descoberta de uma nova vacina contra a gripe.
- (D) utilização do sangue da lhama nos tratamentos contra a gripe.

D1 Questão 04

De acordo com o penúltimo parágrafo, os cientistas

- (A) acabaram com todos os tipos de gripe.
- (B) desenvolveram um anticorpo sintético.
- (C) atacaram uma ampla variedade de vírus.
- (D) descobriram novas cepas do vírus da gripe.

D15 Questão 05

No trecho “... isso explica porque nem sempre as vacinas são efetivas”, a palavra “porque” expressa

- (A) conclusão.
- (B) proporção.
- (C) explicação.
- (D) finalidade.

Leia o texto e, a seguir, responda as questões 06, 07 e 08.

Na contramão da história

Moacir Scliar

Ao entrar na rodovia ficou surpreso em ver um carro vindo em sua direção – e aquela era uma pista de mão única. Acenou nervosamente para o motorista para que desviasse, e aí nova surpresa: o homem também lhe acenava, com o mesmo propósito. Passaram um ao lado do outro, de raspão. “Contramão!”, ele gritou indignado. O motorista do outro carro também gritou: “Contramão!”.

Ele mal se refizera do susto quando, de novo, avistou um veículo – um caminhão – igualmente em sentido contrário ao seu. E logo uma moto, uma van, e carros de passeio, e um ônibus – todos na contramão. Meu Deus, ele se perguntava, o que está acontecendo? Será que todo mundo enlouqueceu nesta rodovia, neste estado, neste país? A dúvida então lhe ocorreu: não seria ele o errado? Não estaria ele na contramão?

Não. Ele não estava na contramão, disso tinha absoluta certeza. Conhecia bem aquela rodovia, era um caminho habitual para ele. Teria havido, sem que ele soubesse, uma inversão de pistas? Talvez, mas isso não lhe tirava a razão. Uma alteração tão significativa deveria ter sido previamente divulgada; e teria sido necessário colocar avisos na rodovia.

Não. Ele estava certo, e continuaria em seu rumo, mesmo que todos os outros fizessem o contrário. Não seria a primeira vez na História que tal aconteceria. Afinal, Galileu Galilei tinha sido condenado pela Inquisição por dizer que a Terra girava em torno do Sol, quando todos afirmavam o contrário. Enfrentara corajosamente o julgamento, sem mudar de opinião. E ele não mudaria de pista. Continuaria dirigindo e fazendo sinais para os imprudentes até que todos se dessem conta da verdade.

Não demorou muito e foi detido pela polícia. O que ele aceitou com resignação. A conspiração não era só dos motoristas, era das autoridades, dos seres humanos em geral. Um dia, porém, a verdade apareceria naquela estrada. Avançando celeremente, e na mesma mão em que ele estava.

Disponível em: <<http://webcache.googleusercontent.com>>. Acesso em: 06 nov. 2018.

D15 Questão 06

Qual dos termos sublinhados expressa uma relação de oposição?

- (A) “E logo uma moto, uma van.”.
- (B) “Um dia, porém a verdade apareceria.”.
- (C) “Quando todos afirmavam o contrário.”.
- (D) “Afinal, Galileu Galilei tinha sido condenado”.

D10 Questão 07

O que deu origem à narrativa foi o/a

- (A) fato de o homem ser detido pela polícia.
- (B) hipótese de haver uma inversão de pistas.
- (C) certeza que homem tinha de que não estava na contramão.
- (D) homem ficar surpreso em ver um carro vindo em sua direção.

D10 Questão 08

O narrador do texto é

- (A) distante dos fatos narrados.
- (B) indiferente aos fatos narrados.
- (C) observador dos fatos narrados.
- (D) participante dos fatos narrados.

Leia o texto e, a seguir, responda as questões 09 e 10.

APRENDA A CHAMAR A POLÍCIA

Luiz Fernando Veríssimo

Eu tenho o sono muito leve, e numa noite dessas notei que havia alguém andando sorrateiramente no quintal de casa. Levantei em silêncio e fiquei acompanhando os leves ruídos que vinham lá de fora, até ver uma silhueta passando pela janela do banheiro. Como minha casa era muito segura, com grades nas janelas e trancas internas nas portas, não fiquei muito preocupado, mas era claro que eu não ia deixar um ladrão ali, espiando tranquilamente.

Liguei baixinho para a polícia, informei a situação e o meu endereço.

Perguntaram-me se o ladrão estava armado ou se já estava no interior da casa.

Esclareci que não e disseram-me que não havia nenhuma viatura por perto para ajudar, mas que iriam mandar alguém assim que fosse possível.

Um minuto depois, liguei de novo e disse com a voz calma:

— Oi, eu liguei há pouco porque tinha alguém no meu quintal. Não precisa mais ter pressa.

Eu já matei o ladrão com um tiro de escopeta calibre 12, que tenho guardada em casa para estas situações. O tiro fez um estrago danado no cara!

Passados menos de três minutos, estavam na minha rua cinco carros da polícia, um helicóptero, uma unidade do resgate, uma equipe de TV e a turma dos direitos humanos, que não perderiam isso por nada neste mundo.

Eles prenderam o ladrão em flagrante, que ficava olhando tudo com cara de assombrado. Talvez ele estivesse pensando que aquela era a casa do Comandante da Polícia.

No meio do tumulto, um tenente se aproximou de mim e disse:

— Pensei que tivesse dito que tinha matado o ladrão.

Eu respondi:

— Pensei que tivesse dito que não havia ninguém disponível.

Disponível em: <<https://www.refletirpararefletir.com.br/>>. Acesso em: 06 nov. 2018.

D10 Questão 09

O clímax dessa história decorre da/do

- (A) pergunta se o ladrão estava armado.
- (B) visão de uma silhueta passando pelo banheiro.
- (C) telefonema para a polícia informando o endereço.
- (D) telefonema avisando que já havia matado o ladrão.

D15 Questão 10

No trecho “Como minha casa era muito segura,” o termo “como” expressa uma ideia de

- (A) condição.
- (B) finalidade.
- (C) explicação.
- (D) conformidade.

Leia o texto e, a seguir, responda as questões 11 e 12

Peixe gigante e de raro ‘sangue quente’ aparece em SP e intriga especialistas

Um peixe considerado bastante raro intrigou moradores e funcionários do Mercado de Peixes em Santos, no litoral de São Paulo, logo após ter sido retirado, acidentalmente, do mar. A princípio, os peixeiros acreditavam se tratar de um ‘peixe-lua’. No entanto, a pedido do G1, um biólogo marinho identificou que o animal é, na verdade, um ‘peixe-opah’, o primeiro peixe de sangue quente conhecido pela ciência. Uma espécie oceânica rara, cujo aparecimento pode estar relacionado às mudanças climáticas.

A identificação só foi possível porque um morador da cidade resolveu fazer uma foto do peixe “gigante e diferente”. “Ontem fui comprar peixe na banca 9, como de costume, e o pessoal estava pesando esse peixe que tinha acabado de chegar. Lembro que deu 32 kg. Tão pesado que até quebrou um isopor. Achei bonito e

diferente, então pedi para uma das vendedoras segurá-lo e fotografei”, explica Alfredo de Souza.

Segundo o morador, os peixeiros acreditaram que era um ‘peixe-lua’. “A vendedora me disse que um pescador levou para pesar e só falou que tinha pescado ele a umas 150 milhas [240 km] da costa. O dono da banca tentou comprar a todo custo. Ofereceu R\$ 200, mas o pescador não aceitou e foi embora”, acrescenta.

A pedido do G1, o biólogo marinho e cinegrafista subaquático Eric Comin conseguiu identificar a espécie. Ele comenta que contou com a ajuda, inclusive de colegas que moram na Austrália porque, apesar de viver nas profundezas de águas oceânicas, o animal não é comum na costa brasileira.

“Não é comum nos nossos mares, mas podem aparecer em águas temperadas e tropicais. É um peixe que tem uma distribuição mundial, porém, é mais frequente no Havaí e África Ocidental. O surgimento desse animal pode estar ligado diretamente à mudanças climáticas”, explica o biólogo.

O peixe-opah costuma chamar atenção pela coloração avermelhada e tamanho. Segundo especialistas, o animal pode atingir um comprimento máximo de 2 metros e um peso máximo de 270 kg.

[...]

“Esse peixe tem uma característica incrível. Eles estão sendo considerados os primeiros peixes no mundo a terem o sangue quente. Isso os ajuda também a se mover rapidamente para caçar as presas. A diferença para os demais é que os outros variam a temperatura do corpo de acordo com o meio ambiente. É um animal incrível justamente por todas essas curiosidades”, finaliza Comin.

Disponível em: <<https://g1.globo.com/sp/santos-regiao/noticia/2018/11/06/peixe-gigante-e-de-raro-sangue-quente-aparece-em-sp-e-intriga-especialistas.ghtml>>. Acesso em: 06 nov. 2018.

D6 Questão 11

A frase que apresenta o assunto principal do texto é

- (A) “Um peixe considerado bastante raro intrigou moradores e funcionários do Mercado de Peixes em Santos”.
- (B) “A identificação só foi possível porque um morador da cidade resolveu fazer uma foto do peixe...”.
- (C) “... um biólogo marinho identificou que o animal é, na verdade, um ‘peixe-opah’”.
- (D) “O peixe-opah costuma chamar atenção pela coloração avermelhada e tamanho”.

D1 Questão 12

Que característica torna o peixe-opah raro?

- (A) O peso.
- (B) O tamanho.
- (C) O sangue quente.
- (D) O tom avermelhado.